

gada, todos os symptomas de uma perfuração intestinal e de uma peritonite superaguda, que occasionou a morte.

A autopsia demonstrou a presença de um liquido sero-purulento e fetido na cavidade peritoneal; um pouco acima e a direita do umbigo viu-se a cabeça de um ascaride ainda vivo.

Depois de minuciosas pesquisas achou-se entre o jejuno e o ileo na fossa iliaca direita em uma volta intestinal perfeitamente sã uma pequena perfuração circular do diametro de uma ervilha, pela qual o ascaride tinha feito erupção na cavidade do peritoneo. Nos intestinos havia grande quantidade de lombrigas, mas a mucosa estava perfeitamente sã em toda a sua extensão. (*Jornal de Medicina e Pharmacia*).

ALPHALGESIA NOS HYSTERICOS.—O Dr. Pitres dá este nome a um phenomeno singular, que é descripto na *Revue médico-chirurgicale des maladiés des femmes*. Em uma hysterica observada por elle poudo picar profundamente, em um ponto qualquer, a pelle do lado esquerdo do corpo, queimal-a, contundil-a, sem que a doente sentisse a mais ligeira dôr.

Entretanto se a mesma doente toca com a mão esquerda em um objecto de cobre, um botão por exemplo ou uma moeda, sobrevém uma forte contractura immediatamente, acompanhada de violentas dôres, chegando até a produzir-se, continuando o contacto, um ataque convulsivo seguido de colapso profundo.

Além d'esta doente o auctor observou mais duas, que no estado de vigilia não podiam tocar no cobre ou na prata sem experimentarem no ponto de contacto uma sensação de queimadura muito desagradavel e mesmo insupportavel.

O Dr. Pitres designa este phenomeno exquisito com o nome de—*alphalgesia*, derivado do grego.

Semelhante phenomeno é mais commum durante o somno hypnotico do que estando os doentes accordados. Na mór parte dos doentes hypnotisaveis o dito medico observou sempre que

o contacto dos metaes, particularmente do ouro, da prata, do cobre, do ferro, do chumbo, do estanho, dava lugar a uma sensação de vibração dolorosa, comparavel á passagem de uma corrente electrica violenta ou a uma queimadura.

O vidro determinava em algumas o mesmo phenomeno. Ordinariamente a alphasia se produz ao mesmo tempo dos dous lados do corpo, ainda quando os doentes são hemianesthetics ou hemianalgescicos; o que não é, porem, regra absoluta, porquanto muitos casos ha em que só se dá o phenomeno d'um só lado do corpo. (*Idem, ibidem*).

DYSPEPSIA CARDIACA.—Ha poucas affecções do coração que deixam de trazer, como consequencias mais ou menos remotas, perturbações dyspepticas e até alterações organicas do estomago. Succede até que são estes os symptomas que abrem a scena morbida das lesões valvulares.

D'estas questões interessantes se occupou ultimamente em sua these o Dr. Paul Muller, que a respeito diz o seguinte:

«Conforme a natureza de suas perturbações digestivas os doentes se dividem em varias classes, que correspondem a diversas affecções cardiacas. Assim nos individuos accommettidos de insufficiencia aortica as complicações estomacaeas se manifestam por duas ordens de phenomenos, antes mesmo que o quadro morbido surja claramente. A principio são digestões lentas e peniveis, como se a circulação embaraçada e a pressão sanguinea insufficiente concorram directamente para não chegar ás glandulas pepsicas os materiaes necessarios a sua secreção. Mais tarde ou de outro lado sobrevém a gastralgia ou a pyrosis e outras manifestações essencialmente dolorosas.

Quando se trata de doentes atacados de affecções da valvula mitral ou tricuspide e todos emfim em que a congestão das visceras é habitual o quadro não é o mesmo, tornando-se mais graves as alterações funcçionaes do estomago. Em muitos casos apparecem vomitos, nauseas e até hemorrhagias. (*Idem, ibidem*).